

## **Chamada de Trabalhos para o Volume 7, Número 2, ano 2022**

*Com o intuito de incentivar a produção acadêmica no âmbito das ciências do Estado, a equipe editorial da REVICE torna pública a presente chamada, referente à composição do dossiê do volume 7, número 2, ano 2022. O tema do dossiê desta edição será **POLÍTICA, DEMOCRACIA E VOTO: A DISPUTA PELO PODER.***

Mesmo que a necessidade de retornar ao político permaneça, as disputas pelo poder constituído democraticamente seguem legando reflexões importantes. Seja sob o enfoque teórico, seja sob o científico, tanto a política quanto a democracia, todavia, compreendem a centralidade das discussões que orbitam a dimensão estatal. Nessa direção, após 200 anos da Independência do Brasil e em comemoração aos 75 anos da defesa da tese proposta por Victor Nunes Leal, *Coronelismo, enxada e voto*, o que nos ensina nossa história política? De qual forma a condição democrática se manifesta — ou se omite — no país?

Em meio às crises políticas, econômicas e institucionais pelas quais o Brasil tem passado nos últimos anos, torna-se tarefa primordial aos pesquisadores e às pesquisadoras lançar luz sobre essas dinâmicas que envolvem a busca pelo poder. Em tensão, esta procura provoca a disputa ideológica entre os diferentes atores políticos, subordinados às regras democráticas estabelecidas constitucionalmente. Entretanto, apesar das limitações estarem previstas, por vezes a política ultrapassa suas regulamentações e provoca acontecimentos únicos e inesperados, pois a instabilidade se encontra na essência da democracia.

Nesse contexto inusitado, a realidade brasileira perpassa tanto por momentos em que há um descaso diante da política, como por outros em que ocorre uma ampliação dos debates no entorno da luta pelo poder. De fato, em anos eleitorais o enfoque sob a arena política cresce relevantemente e, com isso, diversas temáticas voltam à tona, como a discussão sobre o próprio sistema eleitoral, os sistemas de governo e as formas de Estado, além de pautas não tão criativas, como as categorias da ação estatal circunscrita necessariamente ao sistema imposto pela democracia liberal. Contudo, como os governados reagem a esse período em que os governantes disputam a manutenção de seu poder?

Conforme os princípios do consenso popular, da responsabilidade política e da mobilidade da classe dirigente, pode-se dizer que a realidade política do Brasil é democrática? Em busca de respostas, pode-se afirmar que a tensão pela qual passa essa disputa está cada vez maior e

mais incerta, o que dificulta um diagnóstico preciso e consensual, mas que, ao mesmo tempo, possibilita a grande variedade de interpretações, cujo confronto entre si produz uma significativa riqueza intelectual.

É essa a riqueza almejada pelo novo dossiê da Revista de Ciências do Estado, diante do qual emergem determinados questionamentos: como o Estado pode promover o desenvolvimento político? De que forma o conflito ideológico pode concretizar-se democraticamente na arena pública? Qual o impacto das novas formas de comunicação, considerando o desenvolvimento tecnológico das mídias sociais, na dinâmica política? Como o processo e os meios de participação política estariam afetando a sociedade e a democracia? De quais outros modos é possível se organizar politicamente? O extremismo e a polarização são resultados da democracia ou da falta dela?

Esse número engloba, portanto, trabalhos sobre: a democracia; a política; o voto; o direito político; os sistemas de governo; os regimes políticos; os sistemas eleitorais; as eleições; as esquerdas e as direitas; os partidos políticos; as campanhas eleitorais; os discursos políticos; os conflitos de narrativas; a legitimidade política; a mobilidade da classe política; a responsabilidade política dos governantes; os representantes políticos; o pluralismo político; o autoritarismo; os populismos; o Poder Executivo; o Poder Legislativo; a judicialização da política; as políticas de Defesa; a Diplomacia; o papel do Estado frente à democracia e à política; as políticas de Estado e as políticas de Governo.

I - A publicação da REVICE dar-se-á em **fluxo contínuo**.

II – A REVICE receberá trabalhos para o presente do dossiê da data da sua publicação até **10 de setembro de 2022**.

III - Os trabalhos cujo processo de avaliação e correção não se encerrarem até **31 de dezembro de 2022** serão publicados nos números seguintes da REVICE.

IV - Todas as políticas de submissão da REVICE, bem como suas políticas editoriais, se encontram em seu site oficial.

V – Serão aceitos apenas **artigos, ensaios, resenhas, traduções inéditas e memórias históricas**.

VI – Os trabalhos de **temática livre** continuam a ser aceitos pela REVICE.

Belo Horizonte, 04 de julho de 2022.

Lucas Antônio Nogueira Rodrigues

Editor-Chefe

João Pedro Braga de Carvalho

Editor-Chefe Adjunto